

TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BR 285, KM 461,5, SALA A, FUNDOS – IJUÍ/RS

CNPJ: 41.498.340/0001-71

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024**Demonstrativos compreendidos:**

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas.

Demonstrações divulgadas no site: <https://www.tentoscap.com.br> em 20/03/2025

A Diretoria da TentosCap declara a veracidade e consistência das informações contidas nos demonstrativos elencados.

Luiz Pedro Utzig Dumoncel

Diretor Executivo

Ernani Carvalho da Costa Neto

Diretor Financeiro e de Operações

Paulo Eduardo Pereira

CRC 030018/O-3

Demonstrações Financeiras

Segundo Semestre

Exercício 2024



tentoscap

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias determinadas na Lei 6.404/76, tem prazer em divulgar as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes relativas ao segundo semestre e fechamento do exercício social de 2024, findo em 31 de dezembro de 2024.

DESTAQUES COMERCIAIS, OPERACIONAIS E SOCIETÁRIOS

Aumento de Capital

No primeiro semestre, foram integralizados os R\$ 17,5 milhões de capital, cuja aprovação pelo Banco Central havia sido concedida no ano de 2023. Com essa integralização, a instituição alcançou um capital social total de R\$ 50 milhões, fortalecendo a estrutura de capital da instituição e renovando o compromisso de segurança na gestão.

Expansão de Mercado

Com foco em ampliar os negócios, fortalecer sua competitividade e explorar novas oportunidades de crescimento sustentável, o período foi caracterizado pela continuidade do plano de expansão da instituição, refletido no crescimento do quadro da equipe comercial, que contava com a atuação de 9 Assessores Financeiros sendo 5 no Rio Grande do Sul e 4 no Mato Grosso.

Além disso, a empresa aprimorou sua estrutura tecnológica, ampliou sua equipe de desenvolvimento e intensificou a automatização de processos e rotinas. Por fim, junto ao grupo, deu-se início ao fomento da cultura de canola no Rio Grande do Sul, ampliando oportunidades para o agronegócio local e reafirmando a visão de longo prazo.

Ambiente Regulatório

Ao longo do semestre, deu-se continuidade à implementação do plano de adequação à Resolução 4.966/21. Esse processo incluiu a disseminação interna sobre as novas diretrizes, a revisão e ajuste das políticas internas, a realização de estudo de impacto detalhado e a atualização do plano Cosif. Além disso, ao final do semestre foi iniciada a transição dos módulos relacionados à atualização do sistema de gestão para as adequações às novas regras.

DESTAQUES FINANCEIROS

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira representam o resultado operacional bruto da receita obtida pela instituição com suas operações de crédito, títulos e valores mobiliários. Durante este período, as receitas alcançaram R\$ 18,9 milhões, que, comparadas ao resultado do mesmo período de 2023, refletem um crescimento de 70,17%.

Despesas da Intermediação Financeira

As despesas relacionadas à atividade de intermediação financeira também aumentaram, saindo de R\$ 12,5 milhões no final de 2023 para R\$ 13,6 milhões. Esse aumento é principalmente atribuído ao incremento das operações de captação no mercado e da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Resultado Operacional

O resultado bruto da intermediação financeira da instituição foi expresso por um aumento considerável passando de R\$ 6,4 milhões para R\$ 18,6 milhões. Baseado em uso do capital aportado na instituição e na gestão dos spreads de crédito, o crescimento foi de 190,44% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

Ativo

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o saldo total do ativo da TentosCap aumentou em 78,23%. Esse crescimento decorre principalmente do aumento de carteira apurado pelas operações de crédito, que saiu de R\$ 112,7 milhões e foi para R\$ 219,6 milhões.

Passivo

Em referência ao mesmo período do ano anterior, verificou-se o aumento do passivo, relacionado com o aumento de captações formadas por Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), títulos isentos de imposto de renda para pessoa física e utilizados para financiar a atividade agropecuária.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Podemos definir esse ano como um ano de consolidação e expansão. Reforçamos nossa estrutura de governança, ampliamos a equipe comercial e implementamos novas estratégias e melhorias impulsionadas por projetos. Tudo isso em um cenário desafiador, considerando as mudanças regulatórias, sociais, econômicas e os impactos relacionados aos eventos climáticos.

Nossa resposta aos desafios sempre esteve ancorada na inovação, na experiência e na proximidade com nossos clientes. Investimos continuamente em tecnologia, análise de mercado e estratégias financeiras, a fim de consolidar nossa posição e garantir soluções personalizadas e de alto valor agregado para nossos parceiros.

Temos em mente que a performance do ano de 2024 foi marcada pela dedicação e entrega dos nossos colaboradores, e por isso expressamos à eles nossa gratidão ao esforço do time. Olhamos para o futuro com otimismo e confiança, certos de que os resultados que alcançamos até aqui nos permitirão continuar crescendo, inovando e fortalecendo parcerias.

Ijuí/RS, 20 de março de 2025.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos administradores e acionistas da **TENTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – TENTOSCAP.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento – Tentos Cap**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento – Tentos Cap, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de risco de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar dos assuntos abaixo, fornecem a base para a nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Financeira.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$ 219.641 (duzentos e dezenove milhões seiscentos e quarenta e um mil reais), para o qual foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 4.606 (quatro milhões seiscentos e seis mil reais), sendo que durante o exercício foram reconhecidas receitas com operações de crédito no montante de R\$ 30.331 (trinta milhões trezentos e trinta e um mil reais). A Administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Consideramos este como um dos principais assuntos de auditoria em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) do julgamento da Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito.

Como nossa auditoria conduziu o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a origem das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias.

Nossos testes do desenho e da operação dos controles forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria, os quais foram realizados sobre uma amostra de operações de crédito

onde efetuamos (i) a análise da documentação que consubstancia a avaliação qualitativa da Financeira na determinação do risco de crédito para os itens selecionados, (ii) o recálculo do saldo devedor em aberto e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos “ratings” atribuídos e (iii) a confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados.

Adicionalmente, procedemos testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, com base nos “ratings” atribuídos, bem como a avaliação dos critérios prudenciais estabelecidos pela Administração da Financeira para constituição de provisão de perda esperada adicional ao mínimo estabelecido pela Resolução 2.682/99 do CMN.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Erechim (RS), 20 de março de 2025.

Allianssa Auditores Associados S.S.
CRC RS 004627/O / CVM BCB 11.134
Claudionor José Mores
CRC RS 040253/O

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Disponibilidade	4	5.922	396
Títulos e valores mobiliários	5	8.067	17.968
Operações de crédito	6	188.295	98.780
Operações de crédito		192.542	102.652
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(4.247)	(3.872)
Ativos não financeiros mantidos para venda	7	882	913
Outros Ativos		556	121
Partes relacionadas	13	30	204
Total ativo circulante		203.752	118.382
Não circulante			
Operações de crédito	6	26.740	9.239
Operações de crédito		27.099	10.046
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(359)	(807)
Impostos diferidos	16	821	1.774
Imobilizado	8	519	420
Intangível	9	1.171	784
Direito de uso em arrendamentos	10	274	285
Total ativo não circulante		29.525	12.502
Total ativo		233.277	130.884

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL
31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Depósitos a prazo	11	163.052	80.341
Letras do agronegócio		163.052	80.341
Outros passivos	12	2.603	1.913
Obrigações fiscais		1.235	912
Obrigações sociais e trabalhistas		1.180	695
Outros passivos		188	306
Partes relacionadas	13	4.909	2.010
Direito de uso em arrendamentos	10	269	245
Total passivo circulante		170.833	84.509
Não circulante			
Depósitos a prazo	11	11.806	13.001
Letras do agronegócio		11.806	13.001
Total passivo não circulante		11.806	13.001
Patrimônio líquido	14		
Capital social		50.000	32.500
Reservas de lucros		638	1.160
Lucros (Prejuízos) acumulados		-	(286)
Total patrimônio líquido		50.638	33.374
Total passivo		233.277	130.884

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2º SEM2024	31/12/2024	31/12/2023
Receita da Intermediação financeira		17.617	32.175	18.908
Receita operações de crédito	6.8	16.710	30.331	17.898
Resultado com operações títulos e valores mobiliários		907	1.844	1.010
Despesas da intermediação financeira		(8.067)	(13.616)	(12.518)
Operações de captação no mercado		(6.696)	(11.601)	(8.131)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.371)	(2.015)	(4.387)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.550	18.559	6.390
Outras receitas (despesas) operacionais	15	(7.955)	(14.656)	(6.988)
Receita de prestação de serviços		1.773	3.144	1.783
Despesas administrativas		(6.488)	(12.309)	(5.643)
Despesas com pessoal		(2.188)	(3.373)	(1.937)
Despesas tributárias		(679)	(1.245)	(678)
Outras receitas (despesas) operacionais		(373)	(873)	(513)
Resultado operacional		1.595	3.903	(598)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.595	3.903	(598)
Imposto de renda e contribuição social	16	(1.023)	(2.259)	(1.478)
Diferido	16	(910)	(953)	1.774
Lucro (prejuízo) do exercício		(338)	691	(302)
Lucro (prejuízo) líquido por ação		(0,00676)	0,01382	(0,02013)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

(valores expressos em milhares de reais)

	2º SEM2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(338)	691	(302)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	(338)	691	(302)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) Acumulados	Total
		Reservas Legal	Reserva de Lucros	Reservas Especiais de Lucros		
Saldos em 31/12/2022	15.000	16	232	1.078	-	16.326
Integralização de capital	17.500	-	-	-	-	17.500
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(302)	(302)
Compensação de prejuízo	-	(16)	-	-	16	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(150)	-	(150)
Saldo em 31/12/2023	32.500	-	232	928	(286)	33.374
Integralização de capital	17.500	-	-	-	-	17.500
Dividendos pagos	-	-	-	(77)	-	(77)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(850)	-	(850)
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	691	691
Constituição de reservas	-	20	289	-	(309)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	96	(96)	-
Saldo em 31/12/2024	50.000	20	521	97	-	50.638
Saldo em 30/06/2024	50.000	-	232	928	743	51.903
Lucro (prejuízo) do período	-	-	-	-	(338)	(338)
Constituição de reservas	-	20	289	-	(309)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	96	(96)	-
Dividendos pagos	-	-	-	(77)	-	(77)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	(850)	-	(850)
Saldo em 31/12/2024	50.000	20	521	97	-	50.638

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais)

	2º SEM2024	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(338)	691	(302)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado nas atividades operacionais			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.371	2.015	4.387
Amortização direito de uso em arrendamento	233	425	127
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	16	32	4
Ajustes por depreciação de ativos	77	136	63
Ajustes por amortização de intangível	94	94	-
(Aumento) Redução em ativos operacionais			
Operações de crédito	(91.228)	(109.031)	(57.307)
Ativo não financeiro mantido para venda	378	31	(913)
Outros ativos	(380)	(435)	227
Partes relacionadas	(30)	174	(204)
Impostos diferidos	910	953	(1.774)
Aumento (Redução) em passivos operacionais			
Obrigações fiscais	250	323	664
Obrigações sociais e trabalhistas	685	485	191
Outros passivos	(1.497)	(118)	84
Partes relacionadas	-	2.899	1.578
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais:	(89.459)	(101.326)	(53.175)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativos imobilizados	-	(235)	(304)
Aquisições de ativos intangíveis	(231)	(481)	(718)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento:	(231)	(716)	(1.022)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	17.500	17.500
Depósitos a prazo	88.000	81.516	53.634
Pagamento de arrendamentos	(215)	(422)	(171)
Pagamento de dividendos	(77)	(77)	-
Juros sobre capital próprio	(850)	(850)	(150)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento:	86.858	97.667	70.813
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.832)	(4.375)	16.616
Modificação na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.821	18.364	1.748
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.989	13.989	18.364
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.832)	(4.375)	16.616

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 26 de janeiro de 2021, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap" ou "Financeira"). A instituição foi aprovada para funcionamento pelo Banco Central do Brasil no dia 16 de junho de 2021, conforme publicação feita no Diário Oficial da União.

A TentosCap tem por natureza do negócio ofertar operações de crédito mediante aplicação de recursos próprios. Neste último exercício de atuação, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos Capital de Giro, Antecipação de Recebíveis, Crédito Consignado Privado, Empréstimo Pessoal e, como novidade, no lançamento do Cartão de Crédito com prazo safra.

Em uma avaliação retrospectiva, depreende-se o progressivo avanço da instituição, a partir da expansão de mercado, ampliação de sua estrutura operacional e de capital e investimento em inovação e desenvolvimento. Ampliou consideravelmente o seu ativo, suas receitas e sua carteira no exercício, contando com grande incentivo da administração para o crescimento.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, Lei do Sistema Financeiro Nacional (nº 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN nº 4.818/2020, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01/01/2021, de maneira prospectiva.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para passivos cíveis e tributários, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado e intangível.

3. Principais critérios contábeis adotados

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas, bem como os direitos e obrigações, são reconhecidos e apropriados pelo regime de competência.

b) Disponibilidades

Conforme normas vigentes do CMN inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma "pro rata" dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo "AA" risco mínimo e "H" risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução nº 2.682/1999 do CMN, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

e) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Esta provisão está constituída com base nos critérios de classificação das operações de crédito definidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e legislação complementar, conforme nota explicativa nº 6.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

g) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades da Financeira ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele resultante de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. A avaliação para resultado não recorrente é realizada a cada semestre e em caso de ter algum evento será destacado em nota explicativa.

h) Partes Relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância com as orientações da Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, que determinam a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

i) Utilização de Estimativas

Para a preparação das demonstrações financeiras ao viés das técnicas contábeis, demanda que a Administração faça uma previsão quanto ao valor de itens que considera as melhores evidências disponíveis e determine valores estimados e suposições que possam afetar alguns valores apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Assim, os resultados efetivos poderão ser díspares de tais estimativas.

4. Disponibilidades

Os valores em disponibilidades estão concentrados em contas correntes de Bancos Comerciais.

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	5.386	73
Aplicações de liquidez imediata	536	323
Disponibilidades totais	5.922	396

5. Títulos e valores mobiliários

Os valores de títulos e valores mobiliários estão aplicados em Cotas de Fundos de Investimentos.

	31/12/2024	31/12/2023
Cotas de fundos de investimentos	8.067	17.968
Títulos e valores mobiliários	8.067	17.968

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento, ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99, conforme segue:

6.1 Segregação das operações de crédito entre curto e longo prazo

	31/12/2024			31/12/2023		
	Curto prazo	Longo Prazo	Total	Curto prazo	Longo Prazo	Total
Capital de giro	191.546	27.021	218.567	102.205	10.046	112.251
Crédito pessoal consignado*	466	-	466	278	-	278
Crédito pessoal	530	78	608	169	-	169
Total da carteira de crédito	192.542	27.099	219.641	102.652	10.046	112.698
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(4.247)	(359)	(4.606)	(3.872)	(807)	(4.679)
Operações de crédito	188.295	26.740	215.035	98.780	9.239	108.019

(*) A Tentoscap possuía operações de Crédito Pessoal Consignado junto a funcionários da Três Tentos Agroindustrial S.A. (Controladora Indireta), no montante de R\$ 446 (quatrocentos e quarenta e seis mil) em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 263 (duzentos e sessenta e três mil) em 31 de dezembro de 2023 (Nota 13).

6.2 Classificação por tipo de operação e prazo de vencimento

	A Vencer					31/12/2024
	Vencidas	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Capital de giro	4.807	8.915	177.824	24.840	2.181	218.567
Crédito pessoal consignado	2	163	301	-	-	466
Crédito pessoal	-	214	316	78	-	608
Total da carteira de crédito	4.809	9.292	178.441	24.918	2.181	219.641
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.085)	(187)	(2.975)	(334)	(25)	(4.606)
Operações de crédito	3.724	9.105	175.466	24.584	2.156	215.035
% de operações por vencimento	2%	4%	82%	11%	1%	100%

	A Vencer				31/12/2023
	Vencidas	em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total
Capital de giro	4.181	11.171	86.853	10.046	112.251
Crédito pessoal consignado	1	106	171	-	278
Crédito pessoal	-	122	47	-	169
Total da carteira de crédito	4.182	11.399	87.071	10.046	112.698
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.895)	(352)	(1.625)	(807)	(4.679)
Operações de crédito	2.287	11.047	85.446	9.239	108.019
% de operações por vencimento	2%	10%	79%	9%	100%

6.3 Distribuição da carteira de crédito por setor de atividade e concentração por clientes

	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Saldo	%
Pessoas físicas	208.588	95%	108.936	97%
Pessoas jurídicas	11.053	5%	3.762	3%
Setor privado	219.641	100%	112.698	100%

	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior cliente	8.391	4%	3.762	3%
10 seguintes maiores clientes	44.679	20%	27.531	25%
20 seguintes maiores clientes	41.902	19%	27.135	24%
50 seguintes maiores clientes	52.521	24%	31.825	28%
100 seguintes maiores clientes	46.771	21%	19.750	18%
Demais clientes	25.377	12%	2.695	2%
Total da carteira de crédito	219.641	100%	112.698	100%

6.4 Composição por tipo de operação e nível de risco

	A	B	C	D	F	G	H	31/12/2024	
								Total	%
Capital de giro	73.609	122.163	17.603	1.042	3.520	43	587	218.567	102%
Crédito pessoal consignado	465	-	1	-	-	-	-	466	0%
Crédito pessoal	420	188	-	-	-	-	-	608	0%
Total da carteira de crédito	74.494	122.351	17.604	1.042	3.520	43	587	219.641	102%
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(373)	(1.224)	(528)	(104)	(1.760)	(30)	(587)	(4.606)	-2%
Operações de crédito	74.121	121.127	17.076	938	1.760	13	-	215.035	100%
% de operações por rating	34%	56%	8%	0%	1%	1%	0%	100%	

	A	B	C	D	E	F	H	31/12/2023	
								Total	%
Capital de giro	21.196	57.577	26.440	3.002	77	2.168	1.791	112.251	104%
Crédito pessoal consignado	277	-	-	-	-	-	1	278	0%
Crédito pessoal	154	13	-	-	-	-	2	169	0%
Total da carteira de crédito	21.627	57.590	26.440	3.002	77	2.168	1.794	112.698	104%
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(108)	(576)	(794)	(300)	(23)	(1.084)	(1.794)	(4.679)	-4%
Operações de crédito	21.519	57.014	25.646	2.702	54	1.084	-	108.019	100%
% de operações por rating	20%	53%	24%	2%	0%	1%	0%	100%	

6.5 Composição das perdas esperadas por percentuais de provisionamento por nível de risco

Nível de risco	Provisão %	31/12/2024		31/12/2023	
		Carteira de Crédito	Provisão	Carteira de Crédito	Provisão
A	0,50%	74.494	(373)	21.627	(108)
B	1,00%	122.351	(1.224)	57.590	(576)
C	3,00%	17.604	(528)	26.440	(794)
D	10,00%	1.042	(104)	3.002	(300)
E	30,00%	-	-	77	(23)
F	50,00%	3.520	(1.760)	2.168	(1.084)
G	70,00%	43	(30)	-	-
H	100,00%	587	(587)	1.794	(1.794)
Operações de crédito		219.641	(4.606)	112.698	(4.679)

6.6 Movimentação das operações de crédito

As operações de crédito apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	112.698	55.702
Créditos liberados	239.836	123.405
Créditos recebidos	(162.075)	(84.754)
Apropriação de rendas	31.609	18.656
Baixa para prejuízo	(2.427)	(31)
Saldo final	219.641	112.698

6.7 Movimentação da provisão por perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão constituída para perdas esperadas associadas ao risco de crédito apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	(4.679)	(603)
Constituição de provisão para perdas esperadas	(7.052)	(7.133)
Reversão de provisão para perdas esperadas	4.698	2.746
Baixa para prejuízo	2.427	311
Saldo final	(4.606)	(4.679)

6.8 Composição das receitas de operações de crédito

	2º SEM2024	%	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Capital de giro	16.552	99,1%	29.755	98,1%	17.686	98,5%
Crédito pessoal	60	0,3%	83	0,3%	156	0,4%
Crédito pessoal consignado	83	0,5%	146	0,5%	56	1,1%
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	15	0,1%	347	1,1%	-	0,0%
Receitas de operações de crédito	16.710	100,0%	30.331	100,0%	17.898	100%

6.9 Movimentação das operações renegociadas

As operações de crédito renegociadas apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

	2024	2023
Operações normais	212.401	106.773
Operações renegociadas	7.240	5.925
Saldo final normais	219.641	112.698

	2024	2023
Saldo inicial	5.925	1.613
Renegociações	11.736	5.406
Rendas apropriadas	931	357
Baixas para prejuízo	(935)	-
Liquidações	(10.417)	(1.451)
Saldo final	7.240	5.925

7. Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, refere-se a bens recebidos como liquidação total ou parcial de operações de créditos. Os saldos são compostos da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Máquinas e implementos agrícolas	882	913
Ativos não financeiros mantidos para venda	882	913

8. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Não foram evidenciadas perdas no exercício, desta forma não se aplica a redução ao valor recuperável (*Impairment*). A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base na vida útil. O ativo imobilizado apresentou a seguinte movimentação:

	Veículos	Total
Custo		
Saldo em 31/12/2022	188	188
Adições	304	304
Saldo em 31/12/2023	492	492
Adições	235	235
Saldo em 31/12/2024	727	727
Depreciação		
Saldo em 31/12/2022	(9)	(9)
Depreciações	(63)	(63)
Saldo em 31/12/2023	(72)	(72)
Depreciações	(136)	(136)
Saldo em 31/12/2024	(208)	(208)
Valor residual		
Saldo em 31/12/2022	179	179
Saldo em 31/12/2023	420	420
Saldo em 31/12/2024	519	519

9. Ativo intangível

O ativo intangível da instituição é composto pelo registro da marca da Instituição e seus softwares. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não devem ser amortizados. A Financeira testa a perda de valor desses ativos comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil, de acordo com orientação CPC 04 Item 107.

	Marcas e Registros	Softwares em Desenvolvimento	Total
Custo			
Saldo em 31/12/2022	66	-	66
Adições	-	718	718
Saldo em 31/12/2023	66	718	784
Adições	-	481	481
Saldo em 31/12/2024	66	1.199	1.265
Amortização			
Saldo em 31/12/2022	-	-	-
Amortização	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	-	-	-
Amortização	-	(94)	(94)
Saldo em 31/12/2024	-	(94)	(94)
Valor residual			
Saldo em 31/12/2022	66	-	66
Saldo em 31/12/2023	66	718	784
Saldo em 31/12/2024	66	1.105	1.171

10. Direito de uso em arrendamento

Os contratos reconhecidos na data base, têm por objeto a utilização dos sistemas utilizados na administração e gerenciamento das suas rotinas operacionais.

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso durante o exercício de 2024, estão abaixo apresentadas:

	Direito de uso arrendamentos
Em 1º de janeiro de 2023	-
Adições de contratos e remensurações do direito de uso	412
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(127)
Em 31 de dezembro de 2023	285
Adições de contratos e remensurações do direito de uso	414
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(425)
Em 31 de dezembro de 2024	274

A movimentação dos passivos de arrendamentos durante o exercício de 2024 estão abaixo apresentadas:

	Passivo de arrendamento
Em 1º de janeiro de 2023	-
Adições de contratos e remensurações do passivo de arrendamento	412
Realização do AVP sobre passivo de arrendamentos	4
(-) Pagamentos	(171)
Em 31 de dezembro de 2023	245
Adições de contratos e remensurações do passivo de arrendamento	414
Realização do AVP sobre passivo de arrendamentos	32
(-) Pagamentos	(422)
Em 31 de dezembro de 2024	269

11. Depósitos

Os ativos captados consistem em títulos pré-fixados, com taxas já identificadas no momento do investimento, que variam de 8% a 13% ao ano e taxas pós-fixadas atreladas ao indicador CDI, com remuneração entre 89% e 100%. Os vencimentos ocorrem entre janeiro de 2025 e junho de 2026.

	Vencimentos	Taxa média	A vencer			31/12/2024	
			em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total	%
Letras do agronegócio	jan/25 a jun/26	11,71% a.a.	1.902	161.150	11.806	174.858	100%
Depósitos a prazo			1.902	161.150	11.806	174.858	100%
Circulante	163.052						
Não circulante	11.806						

	Vencimentos	Taxa média	A vencer			31/12/2023	
			em até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Total	%
CDB	jan/24 a jul/24	13,08% a.a.	2.053	20	-	2.073	2%
Letras do agronegócio	mar/24 a set/25	11,22% a.a.	2.052	76.216	13.001	91.269	98%
Depósitos a prazo			4.105	76.236	13.001	93.342	100%
Circulante	80.341						
Não circulante	13.001						

11.1 Movimentação registrada para os depósitos

	2024	2023
Em 1º de janeiro	93.342	39.708
Captações no mercado	206.752	112.870
Apropriação de juros	11.038	7.772
Resgates do exercício	(136.283)	(66.977)
Deságios do exercício	-	(11)
Outras despesas (reversões) de captação	9	(20)
Saldo Final	174.858	93.342

12. Outras obrigações

O montante de R\$ 2.603 no exercício atual representa, principalmente, as obrigações oriundas dos serviços utilizados na manutenção das atividades da Instituição, tais como os salários e demais encargos referentes a folha de pagamento, os tributos incidentes sobre as operações, fornecedores diversos.

	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ a recolher	578	467
CSLL a recolher	475	352
PIS e COFINS	126	38
Outros Impostos	29	40
ISS a recolher	27	15
Obrigações fiscais	1.235	912
Salários a pagar	292	147
Tributos sobre salários a pagar	107	114
Provisão de férias a pagar	204	154
Programa de participação nos resultados	577	280
Obrigações sociais e trabalhistas	1.180	695
Fornecedores diversos	188	163
Outros passivos	-	143
Outros passivos	188	306
Total outros passivos	2.603	1.913

Em conformidade com acordos coletivos de trabalho e os programas de incentivos e benefícios aprovados e firmados com as categorias de seus colaboradores, a Financeira, tem um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus profissionais.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base em metas financeiras e operacionais.

13. Partes relacionadas

A Financeira possui obrigações junto a parte relacionada Tentos Promotora de Vendas LTDA., Tentos Corretora de Seguros LTDA e Três Tentos Agroindustrial S.A., que atuam como um correspondente bancária da TentosCap, intermediando as operações de crédito.

	Balanco patrimonial			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Partes relacionadas	30	4.909	204	2.010
Operações de crédito (NE 6)*	446	-	263	-
Total	476	4.909	467	2.010

(*) A Tentoscap possuía operações de Crédito Pessoal Consignado junto a funcionários da Três Tentos Agroindustrial S.A. (Controladora Indireta), no montante de R\$ 446 (quatrocentos e quarenta e seis mil reais) em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 263 (duzentos e sessenta e três mil) em 31 de dezembro de 2023 (Nota 6).

	Balanco patrimonial			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Tentos Promotora de Vendas LTDA.	-	2.426	-	995
Três Tentos Agroindustrial S.A.	446	2.483	263	1.015
Tentos Corretora de Seguros LTDA.	30	-	204	-
Total	476	4.909	467	2.010

	Demonstração do resultado					
	2º Semestre 2024		31/12/2024		31/12/2023	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
Tentos Promotora de Vendas LTDA.	-	2.476	-	4.698	-	2.255
Três Tentos Agroindustrial S.A.	-	2.476	-	4.655	-	1.358
Total	-	4.952	-	9.353	-	3.613

14. Patrimônio líquido

Capital Social

Capital Social: o capital social subscrito e integralizado é de 50.000.000 (cinquenta milhões de reais), divididos em 50.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva de lucros

Reserva legal: está constituída em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76 Sociedade por Ações e o Estatuto Social da Financeira. Em 31 de dezembro de 2024 a reserva legal corresponde a R\$ 20 (vinte mil reais).

Dividendos: conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório será de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

Reserva de Lucros: Compostos pelo saldo de lucros acumulados dos exercícios anteriores, devidamente constituída em Assembleia Geral Ordinário, mais o resultado líquido do exercício, após as destinações obrigatórias e os dividendos propostos pela administração.

15. Outras receitas (despesas) por função e natureza

Demonstrativo das despesas e receitas por função e natureza conforme CPC 26 (R1):

	2º SEM 2024	31/12/2024	31/12/2023
Por função	(7.955)	(14.656)	(6.988)
Receita de prestação de serviços	1.773	3.144	1.783
Despesas administrativas	(6.488)	(12.309)	(5.643)
Despesas com pessoal	(2.188)	(3.373)	(1.937)
Despesas tributárias	(679)	(1.245)	(678)
Outras receitas (despesas) operacionais	(373)	(873)	(513)
Por natureza	(7.955)	(14.656)	(6.988)
Correspondentes bancários (NE 13)	(4.952)	(9.353)	(3.613)
Despesas com pessoal	(1.566)	(2.721)	(1.635)
Despesas tributárias	(679)	(1.245)	(678)
Serviços de terceiros	(641)	(1.099)	(707)
Outras despesas administrativas	(328)	(1.006)	(261)
Manutenção de software	(320)	(654)	(749)
Programa de participação nos resultados	(577)	(590)	(280)
Licenças e consultas ao sistema financeiro	(221)	(523)	(516)
Amortização direito de uso	(233)	(425)	(127)
Depreciação de veículos	(77)	(136)	(63)
Amortização intangível	(94)	(94)	-
Despesas com marketing	(38)	(77)	(124)
Despesas com viagens	(45)	(62)	(22)
Receita com confecção de cadastro	1.745	3.116	1.783
Outras receitas (despesas) operacionais	71	213	4

16. Demonstração do cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro.

A instituição está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real anual e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social.

	2º SEM 2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.595	3.903	(598)
Adições	2.370	3.391	4.530
(Exclusões)	(1.379)	(1.587)	(177)
Base de Cálculo	2.586	5.706	3.755
IRPJ à alíquota de 15%	(388)	(856)	(563)
IRPJ à alíquota de 10% sobre adicional	(247)	(547)	(352)
CSLL á alíquota de 15%	(388)	(856)	(563)
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(1.023)	(2.259)	(1.478)

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2024 refere-se a:

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para perdas com operações de crédito	806	1.755
Outras diferenças temporárias	15	19
Total dos ativos fiscais diferido	821	1.774
Imposto de Renda	513	1.109
Contribuição Social	308	665

A movimentação do ativo fiscal diferido está representada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2022	-
Constituição através de diferenças temporárias	1.774
Em 31 de dezembro de 2023	1.774
Reversão através de diferenças temporárias	(1.774)
Constituição através de diferenças temporárias	821
Em 31 de dezembro de 2024	821

17. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos da TentosCap atende às exigências regulatórias e é compatível com seu porte e apetite ao risco, conforme disposto abaixo.

Risco de crédito

Em linha com a definição utilizada pelo Banco Central do Brasil, define-se risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras pela contraparte, nos termos pactuados, bem como eventual desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, redução de ganhos ou remunerações, vantagens concedidas na renegociação ou custos de recuperação. Para tanto, a TentosCap desenvolveu e aplica métodos criteriosos de análise do risco de crédito compatíveis com a natureza das operações, complexidade dos produtos e dimensão da exposição ao risco de crédito da Instituição.

Risco de liquidez

Os riscos operacionais podem ser definidos como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo fraudes, ações judiciais e concretização de riscos legais.

A TentosCap possui diferentes níveis de controles internos que monitoram todas as atividades geradoras de riscos. São feitas avaliações periódicas com o objetivo de identificar novos riscos inerentes aos processos, bem como verificar a eficácia dos controles em uso. Com base nos resultados dessas avaliações periódicas, planos de ação são definidos para mitigar os riscos identificados, gerando novos controles ou melhorando os já existentes.

Risco operacional

Os riscos operacionais podem ser definidos como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo fraudes, ações judiciais e concretização de riscos legais.

A TentosCap possui diferentes níveis de controles internos que monitoram todas as atividades geradoras de riscos. São feitas avaliações periódicas com o objetivo de identificar novos riscos inerentes aos processos, bem como verificar a eficácia dos controles em uso. Com base nos resultados dessas avaliações periódicas, planos de ação são definidos para mitigar os riscos identificados, gerando novos controles ou melhorando os já existentes.

Riscos sociais, ambientais e climáticos

Em conformidade com a Resolução 4.557/17, define-se:

- a) **Risco Social:** “possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.”

- b) **Risco Climático:** possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, ou a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo.
- c) **Risco Ambiental:** “possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.”

Tais riscos associados às instituições financeiras, por sua vez, são, em sua maioria, indiretos, reflexo das relações de negócios estabelecidas com clientes responsáveis por danos socioambientais. Para mitigar esse risco, todas as operações de crédito passam por análise criteriosa de indícios, que mitigam sua probabilidade de materialização.

Risco de segurança cibernética

A possibilidade de ocorrência de incidente de segurança relacionado ao ambiente cibernético que cause danos ou coloque em risco a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade dos dados da TentosCap ou por ela controlados está devidamente monitorada e controlada. A instituição adota diversos mecanismos de controle, dispostos em sua Política de Segurança Cibernética, que mitigam satisfatoriamente o risco.

Gestão de capital

A estrutura de gerenciamento de capital da TentosCap utiliza mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido, avaliação da necessidade de capital e otimização do uso do capital e a antecipação das necessidades futuras de aumento de capital para sustentar os objetivos estratégicos.

Risco de mercado

Define-se como risco de mercado, nos termos da Resolução 4.557/17, como a “possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.” É mensurado, ainda, a partir do cálculo do Risco de mercado da carteira de negociação e da mensuração do IRRBB.

O risco de mercado da carteira de negociação consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos ali classificados. Este risco, portanto, associa-se a potenciais prejuízos decorrentes de fatores como variação das taxas de juros, variação cambial, variação de índices econômicos e variação de preços de mercadorias, tais como commodities.

A carteira de negociação é formada pelos instrumentos, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

O IRRBB, por sua vez, é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. É calculado por abordagem padronizada, levando em consideração um cenário de choque nas taxas de juros.

As medidas de mitigação do risco de mercado, atendendo ao grau de exposição da instituição, têm como base a diversificação dos produtos das carteiras ativa e passiva, bem como o estabelecimento de spreads mínimos pretendidos para cada produto, considerando as taxas de juros cobradas nas concessões de crédito e as taxas juros praticadas na captação de recursos, objetivando manter o equilíbrio na relação entre risco e retorno.

Limite operacional (Basileia)

A Instituição optou pela metodologia disposta na Resolução 4.958/21 para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência, consistente no somatório de três itens: Capital Principal, Capital Complementar e Capital de Nível II. Em 31 de dezembro de 2024 o Patrimônio de Referência da financeira era de R\$ 50.638 (cinquenta milhões seiscientos e trinta e oito mil reais). Ela encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas vigentes do Banco Central do Brasil. O Índice de Basileia da TentosCap em 31 dezembro de 2024 estava em 24,52% (30% em 31 de dezembro de 2023).

18. Implementação da Resolução 4966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025.

Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros conforme critérios relativos a modelos de negócios, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problema de crédito.

A Lei nº 14.467/2022 altera, a partir da sua vigência, o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL.

Tanto a Lei 14.467/2022 quanto a Resolução 4966/2021 entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação da Instituição.

O Plano de Implementação do referido normativo está segregado em três linhas principais: Constituição de fóruns e comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; Mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis.

O cronograma do Plano de Implementação foi definido tendo como premissa a divisão do trabalho conforme os tópicos a serem implementados, em atividades a serem cumpridas que vão desde o início de 2023 até o final de 2024, sendo que ainda depende de normas complementares a serem emitidas pelo BACEN para adoção de critérios e metodologias opcionais.

Impacto no Patrimônio Líquido Resolução CMN nº 4.966/2021

No segundo semestre de 2024, a Financeira realizou simulações com objetivo de avaliar de maneira mais aprofundada os impactos potenciais da implementação da Resolução nº 4.966/21. Com base nos resultados dessas simulações, projeta-se uma diminuição nas perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito de aproximadamente R\$ 595 (equivalente a uma redução de 12,92% sobre o saldo da provisão existente em 31 de dezembro de 2024), em função da nova metodologia, que adota o critério de perdas esperadas em substituição ao critério de perda incorridas, conforme estabelecido pela Resolução BCB Nº 352/23.

A implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 resultará em um acréscimo aproximado de 1,2% no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Valor ajuste	Patrimônio líquido	% Patrimônio líquido
(595)	50.638	-1,2%

Os ajustes identificados são baseados nas melhores estimativas na data do relatório e os ajustes identificados serão reconhecidos em lucros ou prejuízos acumulados na data da transição, afetando diretamente o patrimônio líquido da Financeira.

19. Eventos Subsequentes

A Financeira, iniciará no exercício de 2025, suas atividades como Agente de Cobrança do Três Tentos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (Três Tentos FIDC).

O Três Tentos FIDC, foi constituído sob forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CVM nº 175/22. A Três Tentos Agroindustrial S.A. (controladora indireta) é cotista de 18,8% do fundo, por meio de 64.860 cotas subordinadas mezanino, compõem também a estruturação do fundo os investimentos de terceiros em cotas seniores (80%) e cotas subordinadas júnior (1,2%).